

## **AS CHAMADAS “BONAS” E SUAS APLICAÇÕES**

Dentro da prótese removível, principalmente, em próteses inferiores, onde o paciente se nega a fazer um implante, e resta uma ou duas raízes, o uso das bonas são notáveis. Com as raízes preparadas e canal obturado, modelamos os pinos intracanal, e soldamos a bona (macho) na parte oclusal da base. Esta é a dinâmica do processamento do uso destas peças. Em linhas gerais, este intróito é para o leitor entender a dinâmica do uso deste sistema.

Com duas raízes de canino inferior, conseguimos com duas bonas, resolver um caso difícil na Odontologia. Existem três tipos de bonas: pequenas, médias e grandes. Naturalmente, para cada caso em apreço, de acordo com o tamanho da raiz, a escolha do tipo certo se faz necessária. Há outro aspecto a ser considerado, e cabe aqui enfatizar, é que existem chaves específicas para apertar ou folgar este sistema de macho-fêmea. Hoje, como este sistema está sendo muito usado em prótese sobre implante, cabe-nos informar, que não é só pegar a bona e ir colocando. O critério de escolha, ou seja, a seleção da peça de acordo com o caso, pode evitar problemas posteriores.

Outro aspecto importante é o equilíbrio do ajuste de adaptação. Com o tempo de uso uma folga será inevitável e necessitará de aperto nas fêmeas. As chaves usadas para o aperto não existem no comércio brasileiro, e podem ser substituídas por instrumentos semelhantes. Quando encaixadas nas fêmeas, fazemos o movimento contrário ao ponteiro de relógio para abrir a fêmea, e com a rotação para a direita fecha a fêmea. Possuímos as chaves originais, e se houver algum interesse, podemos fazer fotos para maior entendimento.

O que queremos deixar bem claro é que este sistema na Odontologia é de grande valor, isto é, representa um grande avanço na prótese removível. Como sabemos que o interesse sobre o assunto é grande, resolvemos lembrar alguns aspectos, que com certeza, facilitarão o profissional na sua luta cotidiana. É nosso objetivo contribuir para o profissional obter um bom ajuste e equilíbrio na boca do seu paciente.